PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Recursos Humanos

Prova Objetiva

Edital nº 05, de 12/08/2021

PROVA ESCRITA
ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR – DIRETOR DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME:_____
Nº INSCR._____

INSTRUÇÕES

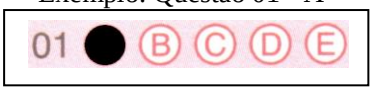
1- Preencha com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente, de maneira legível, os dados de **IDENTIFICAÇÃO** solicitados no Caderno de Prova (Nome Completo e Número de Inscrição) e assine no Cartão Resposta.

2- Verifique se a sequência da numeração das folhas do Caderno de Prova está correta (18 páginas). **Após a orientação do fiscal sobre a conferência da prova, este não será substituído sob qualquer alegação**.

3- **A PROVA ESCRITA** contém **50 (cinquenta)** questões objetivas, com **04 (quatro) alternativas** (A, B, C e D), valendo **0,14 (quatorze centésimos) de ponto** a cada questão correta, devendo o candidato obter no **mínimo 60% de acerto** para ser aprovado.

4- No Cartão Resposta, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas. Conforme modelo abaixo.

Exemplo: Questão 01 - A



5- **O Cartão Resposta será o único documento válido para correção e NÃO será substituído em hipótese alguma, salvo se detectado erro ocasionado pela coordenação do Desenvolvimento na Carreira do Magistério - Acesso.**

6- **NÃO RASURE** o Cartão Resposta e **NÃO MARQUE MAIS DE UMA ALTERNATIVA**, caso contrário, o cartão ou a questão poderão ser **ANULADOS**. Evite deixar questões sem respostas.

7- Para o correto preenchimento do Cartão Resposta aguarde a orientação do fiscal.

8- Não faça perguntas aos examinadores, a interpretação das questões faz parte da Prova.

9- No decorrer da Prova não será permitida qualquer espécie de consulta bem como qualquer comunicação externa e interna e entre os candidatos.

10- A Prova terá duração de **03 (três) horas** e ao terminá-la entregue ao fiscal o Caderno de Prova completo, juntamente com o Cartão Resposta.

11- A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 01 (uma) hora de início da Prova. A não observância desta exigência acarretará a exclusão do Desenvolvimento na Carreira do Magistério - Acesso.

12- O candidato que permanecer na sala de prova até 01 (uma) hora antes de seu término, poderá levar consigo o Caderno de Prova.

13- O gabarito será publicado no dia **05/10/2021**, e o resultado da **PROVA ESCRITA** a partir do dia **11/11/2021** no Diário Oficial de Bauru.

01		**26**	
02		**27**	
03		**28**	
04		**29**	
05		**30**	
06		**31**	
07		**32**	
08		**33**	
09		**34**	
10		**35**	
11		**36**	
12		**37**	
13		**38**	
14		**39**	
15		**40**	
16		**41**	
17		**42**	
18		**43**	
19		**44**	
20		**45**	
21		**46**	
22		**47**	
23		**48**	
24		**49**	
25		**50**	

Desenvolvimento na Carreira do Magistério - Acesso para o Cargo de Especialista em Gestão Escolar – DIRETOR DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), etapa da Educação Infantil, está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. O que são e como se definem os campos de experiência?

A) Os campos de experiências se constituem como eixos estruturantes do currículo que se definem pela diversidade de linguagens da criança e de sua constituição interna que é marcada por habilidades e competências definidas pela genética e pela hereditariedade. A definição e a denominação dos campos de experiências se baseiam nas diversas possibilidades e tendências infantis individuais que demonstram preferências por determinadas áreas do conhecimento, desde muito cedo, e que precisam ser consideradas no trabalho pedagógico.

B) Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências.

C) Os campos de experiências constituem a base para a proposição de um trabalho pedagógico organizado e planejado na Educação Infantil, que considere as necessárias contingências do ambiente e a apresentação de áreas clássicas do conhecimento que é adquirido pelas crianças a partir da imitação e do reforço. A definição e a denominação dos campos de experiências se baseiam em áreas de conhecimento necessárias ao sucesso escolar na etapa do Ensino Fundamental.

D) Os campos de experiências constituem áreas curriculares que se relacionam diretamente às inteligências múltiplas: espacial, corporal e cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal, lógico-matemática, linguística, existencial e naturalista, conforme propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. A definição e denominação dos campos de experiências levam em consideração as características pessoais das crianças e as formas específicas de cada um aprender.

02) A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, ao propor os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, trabalha com a concepção de uma criança ativa que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social. Tal concepção impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. Em que consiste essa intencionalidade?

A) Essa intencionalidade consiste na organização de um planejamento pedagógico que atenda aos objetivos de desenvolvimento e de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular, com foco na concepção de disciplina e construção de conhecimentos necessários às etapas educativas seguintes, sobretudo aqueles relacionados ao processo de alfabetização.

B) Essa intencionalidade está relacionada aos atos de cuidado que os educadores devem oferecer às crianças, com foco na assistência à saúde e segurança dos pequenos enquanto permanecem na instituição educativa, garantindo que os mesmos se alimentem, troquem as fraldas, tomem banho e repousem em ambiente seguro e protegido, evitando acidentes e

cumprindo o seu papel de guardar as crianças enquanto seus responsáveis trabalham.
C) Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.
D) Essa intencionalidade se refere ao acompanhamento das aprendizagens das crianças por meio de registros realizados em diferentes momentos, tanto pelos professores como pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), para que seja possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, intencionando a promoção e a classificação das crianças em "aptas" e "não aptas", "prontas" ou "não prontas", "maduras" ou "imaturas".

03) No livro "Uma didática para a pedagogia histórico-crítica", de João Luiz Gasparin, são propostos cinco passos para o desenvolvimento do processo dialético da aprendizagem escolar: "Prática social inicial do conteúdo", "Problematização", "Instrumentalização", "Catarse" e "Prática social final do conteúdo". Como se caracteriza a Instrumentalização?

A) A Instrumentalização é o caminho pelo qual o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que o assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo, transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional.
B) A Instrumentalização é a síntese do cotidiano e do científico, do teórico e do prático a que o educando chegou, marcando sua nova posição em relação ao conteúdo e à forma de sua construção social e reconstrução na escola.
C) A Instrumentalização caracteriza-se por uma preparação, uma mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar, configurando-se como uma primeira leitura da realidade, o contato inicial com o tema a ser estudado.
D) A Instrumentalização é o passo que marca a transição entre a prática e a teoria, entre o fazer cotidiano e a cultura elaborada, se caracterizando como o momento em que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado.

04) Na Educação Infantil Cuidar e Educar são ações indissociáveis. No entanto, historicamente, o ato de cuidar vem sendo desvalorizado e seu conceito reduzido ao atendimento de necessidades básicas das crianças. Segundo o capítulo "Cuidar e educar na escola de Educação Infantil", da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Município de Bauru, de Pasqualini e Silva, como deve ser conceituado o cuidar?

A) Ação voltada ao atendimento das necessidades básicas das crianças, sobretudo as físicas, uma vez que os pequenos dependem integralmente dos adultos para que possam manter sua situação de heteronomia.
B) Ação e atitude voltadas à promoção do desenvolvimento da criança em suas várias dimensões, demandando tempo, proximidade, entrega, responsabilidade e envolvimento afetivo com o outro, educar cuidando e cuidar educando.
C) O cuidar se configura como momentos de atenção nos quais são compartilhados valores, sentimentos, emoções e aprendizagens que devem pautar-se em condutas espontâneas do professor, o que demonstra seu afeto, considerando as necessidades gerais das crianças.
D) Atitude e ação voltadas às necessidades corporais das crianças realizadas em tempos e espaços específicos, determinadas no Projeto Pedagógico da escola, visando o desenvolvimento de habilidades e competências propostas na Base Nacional Comum Curricular.

05) Na perspectiva histórico-crítica o currículo é concebido como um instrumento de luta que objetiva a promoção do humano

em cada criança. A proposta para a Educação Infantil do Município de Bauru propõe uma matriz curricular abordando áreas do conhecimento, seus objetivos e eixos. Quais os eixos propostos na área de Artes Visuais?

A) Estética, Percepção visual e Mimese.
B) Educação artística, Concretude, Observação e Contemplação.
C) Significado, Percepção, Contemplação e Arte-Educação.
D) Percepção e sentido; Fazer artístico e Materialidade.

06) O planejamento pedagógico é parte da organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Para planejar é necessário definir objetivos, que demonstram onde se deseja chegar. No capítulo "Planejamento pedagógico à luz da pedagogia histórico-crítica", da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Município de Bauru, de Marsiglia e Martins, como o planejamento na Educação Infantil é definido?

A) O planejamento pedagógico na Educação Infantil se converte em um procedimento específico que deve considerar o aprender a aprender, que demanda atividade intencional da criança, uma vez que a cotidianidade, os conhecimentos de senso comum e a individualização do ensino tornam-se as referências nucleares do processo educativo escolar, diluindo as linhas divisórias entre educação formal e informal.
B) O planejamento pedagógico na Educação Infantil é o ato intencional de planejar atividades a serem desenvolvidas com as crianças, a partir do reconhecimento das diferenças individuais que representam competências e habilidades específicas de cada criança, sendo necessário respeitar a maturação de cada uma para se desenvolver e, consequentemente, aprender.
C) O planejamento pedagógico na Educação Infantil é o ato ou efeito de planejar, não se configurando como um procedimento em si, mas considerando as especificidades do desenvolvimento infantil e do papel da escola de educação infantil, dado que implica a compreensão da dinâmica criança/entorno social, das características que pautam cada período do desenvolvimento, das implicações que a qualidade da relação que o adulto estabelece com ela possuem, dentre outros aspectos.
D) O planejamento pedagógico na Educação Infantil é o procedimento mais importante que deve estar registrado no Projeto Pedagógico, uma vez que é ele que define as metas, procedimentos, tempos e espaços nos quais devem se realizar as atividades e exercícios, atendendo aos objetivos específicos da escola, que são pré-definidos com o intuito de que a criança alcance sucesso e se prepare para o Ensino Fundamental.

07) A Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do município de Bauru, no capítulo sobre a organização do espaço na educação infantil, de Gamba, aponta princípios norteadores para a organização dos espaços na Educação Infantil. Quais são os princípios apontados?

A) - O professor deve perceber a concepção de criança e de processo de aprendizagem que a sala de referência da turma e a escola anunciam; - O espaço da escola infantil deve ajudar a criar uma memória da história da vida das crianças, fortalecendo sua identidade; - As crianças e seus pais devem ser participantes na organização do espaço escolar; - Todos os ambientes do espaço escolar, sem hierarquização, são igualmente importantes; - O espaço escolar é um segundo educador da turma; - O espaço escolar, pela sua forma de organização, pode criar motivos para a atividade da criança; - O espaço deve ser dinâmico, diversificado e de múltiplas linguagens; - O espaço deve conter a forma ideal.
B) - O professor deve planejar o espaço que deseja para a turma, a partir de sua concepção de ensino e aprendizagem; - O espaço da escola infantil deve confrontar as histórias e experiências pessoais das crianças; - A família deve conhecer os espaços escolares, mas não intervir neles; - A brinquedoteca é o espaço mais importante da escola infantil; - O espaço escolar é o segundo educador da turma; - O espaço escolar deve ser neutro para não atrapalhar a

criatividade infantil; - O espaço precisa ser organizado a partir de cantinhos que representam o mundo exterior do trabalho e dos negócios; - O espaço deve ser sempre simples e acessível.
C) – O professor deve organizar o espaço da sala de aula tendo como referência a concepção de que as crianças aprendem a partir da repetição e da fixação de normas; - O espaço da escola infantil deve confrontar as histórias e experiências pessoais das crianças, definindo sua identidade; - As famílias devem participar do planejamento e organização dos espaços escolares; - A sala de aula é o espaço mais importante da escola, pois é nela que os conteúdos clássicos da cultura são disponibilizados aos pequenos; - O espaço escolar, pela sua forma de organização, pode criar motivos para a atividade da criança; - O espaço deve ser dinâmico, diversificado e de múltiplas linguagens; - O diretor da escola de Educação Infantil deve participar da organização de todos os espaços escolares.
D) A organização dos espaços escolares deve ser tema do Projeto Pedagógico que é definido pelo diretor da escola; - Os espaços da escola infantil devem balizar os ideais e objetivos da sociedade pós-moderna, considerando as novas tecnologias e a brevidade do tempo; - O parque é o espaço mais importante da escola infantil, pois nele a criança brinca e se desenvolve; - Para a estruturação dos espaços é importante que se adquiram, além de brinquedos comuns, dispositivos eletrônicos como tablets e computadores; - O espaço escolar deve ser desafiador e diversificado para que as competências e habilidades infantis possam ser estimuladas.

08) Na construção coletiva de regras na Educação Infantil é necessário considerar que a capacidade de abstração da criança está se iniciando e que seu psiquismo é marcado pelo pensamento empírico. A Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do município de Bauru, no capítulo "Construção coletiva de regras na escola de Educação Infantil", de Pasqualini e Ferracioli, aponta para a contradição entre a natureza abstrata das regras de conduta e o pensamento empírico das crianças. Como é possível resolver tal contradição na construção de regras de convivência na Educação Infantil?

A) Para resolver tal contradição as regras precisam ser claramente definidas pela professora que deve explicitar concretamente às crianças o que elas significam e a importância de obedecê-las para que haja uma convivência ética na escola.
B) Para resolver tal contradição as regras devem explicitar tudo aquilo que não deve ser feito e que é considerado errado na convivência escolar, de forma direta, clara e concreta, tais como: "Não brigar com o colega" e "Não espalhar os brinquedos".
C) Para resolver tal contradição as regras de convivência devem ser definidas já no Projeto Político Pedagógico que deve considerar os marcos de desenvolvimento do sujeito epistêmico, que é o aluno, e atribuir princípios básicos que medeiam todas as relações interpessoais na escola.
D) Para resolver tal contradição as regras precisam adquirir concretude e ter caráter operacional, referindo-se a vivências concretas e imediatas da criança, fornecendo pistas ou orientações de como se comportar nas situações cotidianas da escola e como operar no ambiente.

09) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) o público-alvo da Educação especial são os alunos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação. A Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do município de Bauru, ao abordar a deficiência auditiva, apresenta metodologias ou filosofias educacionais para o ensino da pessoa com deficiência auditiva. Quais são elas?

A) Oralismo; Comunicação Total e Bilinguismo.
B) Libras; Construtivismo e Oralidade.
C) Oralidade, Comunicação Total e Simbolização.
D) Bilinguismo, Simbolização e Libras.

10) As reuniões podem se configurar como momentos privilegiados de participação da família na vida da escola, quando bem compreendidos e aproveitados. Como tais reuniões devem ser organizadas para que, de fato, possam se configurar como espaço positivo na relação escola e família?

A) Essas reuniões devem ser organizadas pelas próprias famílias que devem pautar seus temas de interesse e levá-los aos dirigentes e professores das unidades escolares para que os mesmos possam resolvê-los, com ações concretas e imediatas.
B) Essas reuniões devem ser cuidadosamente preparadas pelos professores e gestores, com objetivos claros e pautados, garantindo que todos possam falar e serem ouvidos, assim como possam avaliar o encontro no seu término, registrando suas impressões e sugestões.
C) Essas reuniões devem ser previstas e agendadas pela direção da escola, em dias e horários especificados já no início do ano escolar, com temas pré-definidos pela Secretaria de Educação que sejam considerados importantes ao desenvolvimento das crianças atendidas.
D) Essas reuniões devem ser organizadas pelo Conselho Escolar e as famílias precisam ser convocadas à participação. Para tanto, sugere-se que seja organizado algum evento, envolvendo exposições artísticas e alimentação para estimular a participação de todos.

GESTÃO ESCOLAR

11) Há alguns anos, a professora Renata não assistia ao filme Tempos Modernos (Chaplin, 1936). Ao rever algumas cenas, relembrou de atividades que realiza, cotidianamente como gestora, que representam influências do próprio sistema capitalista que foram regulamentadas em forma de legislação, normas e regras que precisam ser cumpridas. O gestor tem essa importante função de liderar o cumprimento da legislação federal, estadual e municipal. Ao mesmo tempo, há o cotidiano, com suas questões práticas (e, às vezes, urgentes). Mas, a escola não pode parar em função dessas urgências. Assim, observando o que estudou sobre a Gestão Escolar em Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), reviveu os aprendizados sobre os mecanismos da gestão que convivem na prática cotidiana da gestão e podem ser divididos e compreendidos desse modo:

A) Muito relevantes e instituintes. Os mecanismos muito relevantes são as normas legais e instituintes são as questões de foro prático, da organização interna de uma rede de ensino criados pelos sujeitos que vivenciam esse cotidiano.
B) Instituídos e irrelevantes. Os mecanismos instituídos são as normas legais e irrelevantes são as questões de foro prático, urgentes que precisam ser resolvidos pelos sujeitos que vivenciam esse cotidiano.
C) Instituídos e instituintes. Os mecanismos instituídos são as normas legais e instituintes são as questões de foro prático, da organização interna de uma rede de ensino criados pelos sujeitos que vivenciam esse cotidiano.
D) Irrelevantes e instituintes. Os irrelevantes são as normas legais apontadas de maneira oficial pelos órgãos mantenedores que precisam ser ponderados e instituintes são as questões de foro prático, da organização interna de uma rede de ensino criados pelos sujeitos que vivenciam esse cotidiano.

12) Ao longo da condição histórica da gestão escolar, sua caracterização como gestão democrática na escola se dá a partir da participação dos membros da comunidade escolar. Isso porque, somente pela participação pode existir uma responsabilização coletiva, coordenando esforços para realizar um trabalho mais efetivo. Essa participação é obtida nos órgãos colegiados. Sobre esses órgãos, pode-se dizer que são mecanismos que auxiliam a tomada de decisões em todas as áreas de atuação da escola. O Conselho de Escola, por exemplo, tem funções: mobilizadora, consultiva, fiscal e deliberativa e incluem a participação de pais, professores e funcionários. Pois bem, são órgãos colegiados das escolas, somente:

A) Conselho de Classe; Grêmio Estudantil, Conselho de Escola e o Conselho Municipal de Educação.
B) Conselho de Classe; Grêmio Estudantil, Conselho de Escola, Conselho Municipal de Educação e o Conselho Tutelar.
C) Conselho de Classe; Grêmio Estudantil, Conselho de Escola.
D) Conselho de Classe; Grêmio Estudantil, Conselho de Escola, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar e o Conselho Estadual de Educação.

13) A Professora Lúcia Maria é nova Diretora da Escola Municipal de Educação Infantil Rio Doce e, logo que foi empossada já começou a pensar sobre a formação continuada dos docentes. Ela tem claro que a formação inicial precisa ter continuidade. Assim, quando justificou para a comunidade escolar, ela tratou de mostrar a importância dessa atividade. Um dos argumentos utilizados por ela foi:

A) A Universidade não se preocupa com as licenciaturas e por este motivo devemos realizar as formações continuadas.
B) É necessário realizar as formações continuadas para que os docentes fiquem atentos e alertas para localizar problemas em sala de aula.
C) A formação continuada é a melhor forma de controlar os professores ausentes.
D) A profissão docente possui um viés de inacabamento, próprio da dinâmica da sociedade, que lhe requer cada vez mais saberes e intervenções crítico-reflexivas.

14) O estudo do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como documento previsto em LDBEN 9394/96, Art. 12, representa uma das formas de gestão democrática prevista na CF (1988), Art. 206, VI, bem como dos princípios de construção do pluralismo de ideias e da autonomia. Pois bem, os estudos sobre a prática do gestor escolar deixam evidente que o Projeto Político-Pedagógico possui, pelo menos, os seguintes elementos básicos: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho. A esses elementos, deve-se agregar, necessariamente, uma prática de acompanhamento dos processos e resultados que seria:

A) Agenda escolar.
B) Cronograma das atividades.
C) Avaliação.
D) Organograma.

15) Uma das importantes competências profissionais do gestor escolar é a sua visão e conhecimento das condições sociais, políticas e econômicas do contexto com o qual a comunidade escolar interage. Assim, tratando de fatores econômicos, são conhecidas as graves condições de desigualdade na arrecadação de recursos próprios pelos estados-membros e municípios e, portanto, a assimetria dos valores anuais por aluno entre os estados da Federação: estados 'ricos' investem mais no custo de cada estudante, enquanto os estados considerados 'pobres' arrecadam menos e, portanto, investem menos na educação de seus estudantes. Isso inclui as condições de trabalho dos professores: plano de carreira, salário, entre outros fatores. Nesse cenário, estados considerados desenvolvidos e ricos seguem cada vez mais ricos e desenvolvidos, enquanto aqueles que são pobres e menos desenvolvidos continuam cada vez mais 'pobres e menos desenvolvidos'. Assim, com a promulgação da Constituição Federal (1988), para promover o regime de colaboração entre os 26 estados-membros e o Distrito Federal e como resposta às pressões dos organismos multilaterais por melhora nos indicadores de cobertura, repetência (defasagem idade-série) e desistência no ensino fundamental, o governo federal optou pela focalização dos recursos públicos no ensino fundamental. Assim, foi criado o FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) que vigorou entre 1997 e 2006. Em 2006, foi instituído o FUNDEB. Qual seria a principal diferença em termos de cobertura da educação básica?

A) A inclusão da etapa final da educação básica, o ensino médio, apenas.

B) A inclusão da etapa inicial da educação básica, a educação infantil, apenas.
C) A inclusão da educação infantil e do ensino médio, além de incluir a educação de jovens e adultos.
D) A inclusão de todos os níveis e etapas da educação brasileira o que significa também a participação da educação superior.

16) A condição de gestão escolar inclui também uma visão comentada por Libâneo (2008) sobre a condição da escola que, gradativamente, vai se convertendo num "espaço de síntese". Para ele, a escola de hoje não pode limitar-se a passar informação sobre as matérias, a transmitir o conhecimento do livro didático. Ela é uma síntese entre a cultura experienciada que acontece na cidade, na rua, nas praças, nos pontos de encontro, nos meios de comunicação, na família, no trabalho etc., e a cultura formal que é o domínio dos conhecimentos, das habilidades de pensamento.
Para essa escola concebida como espaço de síntese, no exercício de seu papel na construção da democracia social e política, são propostos cinco objetivos: 1. Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem, competências do pensar, pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares. 2. Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação. 3. Preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional, implicando preparação tecnológica (saber tomar decisões, fazer análises globalizantes, interpretar informações de toda natureza, ter atitude de pesquisa, saber trabalhar junto etc.); 4. Formar para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão-trabalhador capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar o mercado de trabalho. 5. Desenvolver a formação para valores éticos, isto é, formação de qualidades morais, traços de caráter, atitudes, convicções humanistas e humanitárias. Especificamente, em relação ao primeiro objetivo, o que está em questão?

A) Uma formação que ajude o aluno a transformar-se num sujeito pensante, de modo que aprenda a utilizar seu potencial de pensamento na construção e reconstrução de conceitos, habilidades, atitudes, valores. Trata-se de investir numa combinação bem-sucedida entre a assimilação consciente e ativa dos conteúdos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas pelos alunos, visando ao desenvolvimento do pensar, ou seja, a internalização de instrumentos conceituais para lidar com os problemas, dilemas e situações da realidade. Em resumo, a escola de qualidade promove para todos o domínio dos conhecimentos, da cultura, da ciência, da arte, junto com o desenvolvimento de capacidades e habilidades de pensamento.
B) A ligação entre os aspectos cognitivo, social e afetivo da formação. O ensino implica lidar com os sentimentos, respeitar as individualidades, compreender o mundo cultural dos alunos e ajudá-los a se construírem como sujeitos, a aumentar sua autoeestima, sua autoconfiança, o respeito consigo mesmos.
C) A atenção às demandas produtivas e de emprego, ou seja, promoção da inserção competente e crítica no mundo do trabalho, incluindo a preparação para o mundo tecnológico e comunicacional e para as complexas condições de exercício profissional no mercado de trabalho. A preparação tecnológica inclui o desenvolvimento de saberes e competências exigidas pelo novo processo produtivo como: compreender a totalidade do processo de produção; desenvolver capacidade de tomar decisões e de fazer análises globalizantes; interpretar informações de todo tipo; pensar estrategicamente; desenvolver flexibilidade mental para lidar com situações novas ou inesperadas.
D) A educação do trabalhador-cidadão. A escola precisa torná-lo capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas para integrar-se ao mercado de trabalho. A escola deve continuar investindo na ajuda aos alunos para que se tornem críticos, para se engajarem na luta pela justiça social e pela solidariedade humana. A

preparação para o exercício da cidadania, incluindo a autonomia, a participação e o diálogo como princípios educativos, envolve tanto os processos organizacionais internos da escola como a articulação com os movimentos e organizações da sociedade civil. Muitas escolas adotam formas de gestão participativa e incorporam nos conteúdos escolares as lutas dos movimentos sociais organizados pela moradia, salário, educação, saúde, emprego etc.

17) Marta é a diretora da Escola do Bosque, uma instituição de Educação Infantil mantida por uma indústria. A escola, conhecida por suas práticas inovadoras, tem como princípios a relação próxima com a natureza, o desenvolvimento integral e o brincar. No entanto, a inovação está sendo ameaçada pelas exigências dos patrocinadores, influenciados por algumas famílias que reivindicam alterações drásticas na proposta da escola. Por outro lado, professores e funcionários pressionam a diretora para que ela mantenha os princípios que fazem daquela escola uma instituição à frente de seu tempo. Esse é um dos 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil que Merseth (2018) coordenou em uma obra chamada "Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro". Nesse sentido, pode-se dizer que esse exemplo denota o desafio dessa escola, especificamente, para:

A) Inovar e propiciar conhecimentos, procedimentos e situações em que os alunos possam pensar sobre valores e critérios de decisão e ação perante problemas do mundo da política e da economia, do consumismo, dos direitos humanos, das relações humanas (envolvendo questões raciais, de gênero, das minorias culturais), do meio ambiente, da violência e das formas de exclusão social e, também, diante das formas de exploração do trabalho humano que subsistem na sociedade capitalista.
B) Reproduzir as condições demandadas pelas famílias e deixar de pensar sobre valores e critérios de decisão e ação perante problemas do mundo da política e da economia, do consumismo, dos direitos humanos, das relações humanas (envolvendo questões raciais, de gênero, das minorias culturais), do meio ambiente, da violência e das formas de exclusão social e, também, diante das formas de exploração do trabalho humano que subsistem na sociedade capitalista.
C) Repetir os modelos de outras escolas da rede mantida pela indústria e desconsiderar os valores e critérios de decisão e ação perante problemas do mundo da política e da economia, do consumismo, dos direitos humanos, das relações humanas (envolvendo questões raciais, de gênero, das minorias culturais), do meio ambiente, da violência e das formas de exclusão social e, também, diante das formas de exploração do trabalho humano que subsistem na sociedade capitalista.
D) Manter as práticas pedagógicas existentes sem questionar ou refletir sobre as distintas formas de exploração do trabalho humano que subsistem na sociedade capitalista.

18) Na contemporaneidade, a realidade cotidiana do gestor escolar deve buscar o fortalecimento da autonomia e da participação nas escolas. Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 413): [...] valorizar as ações concretas dos profissionais na escola que sejam decorrentes de sua iniciativa, de seus interesses, de suas interações (autonomia e participação), em razão do interesse público dos serviços educacionais prestados, sem, com isso, desobrigar o Estado de suas responsabilidades. Ainda para esses autores, para o fortalecimento da autonomia, os/as docentes necessitam de:

A) Preparo profissional amplo e difuso para ensinar conteúdos e valores, entre outras competências, além de também terem que dominar conhecimentos relacionados à organização e à gestão, para que sejam desenvolvidas, a cada dia, capacidades e habilidades práticas para a participação deles/as em processos de tomadas de decisões em diversas situações e atitudes coletivas, como, por exemplo, cooperação, solidariedade, responsabilidade, respeito mútuo e diálogo.
B) Preparo profissional específico para ensinar conteúdos e valores, entre outras

competências, além de também terem que dominar conhecimentos relacionados à organização e à gestão, para que sejam desenvolvidas, a cada dia, capacidades e habilidades práticas para a participação deles/as em processos de tomadas de decisões em diversas situações e atitudes coletivas, como, por exemplo, cooperação, solidariedade, responsabilidade, respeito mútuo e diálogo.
C) Algumas técnicas para ensinar conteúdos e valores, entre outras competências, além de também terem que dominar conhecimentos relacionados à organização e à gestão, para que sejam desenvolvidas, a cada dia, capacidades e habilidades práticas para a participação deles/as em processos de tomadas de decisões em diversas situações e atitudes coletivas, como, por exemplo, cooperação, solidariedade, responsabilidade, respeito mútuo e diálogo.
D) Informação para ensinar conteúdos e valores, entre outras competências, além de também terem que dominar conhecimentos relacionados à organização e à gestão, para que sejam desenvolvidas, a cada dia, capacidades e habilidades práticas para a participação deles/as em processos de tomadas de decisões em diversas situações e atitudes coletivas, como, por exemplo, cooperação, solidariedade, responsabilidade, respeito mútuo e diálogo.

19) Compreendendo a complexidade da prática do gestor escolar, no seu cotidiano, Merseth (2018), trata do seguinte caso: "um garoto é agredido pelo pai e quebra a mão. Ao descobrir a agressão, cabe à professora e à instituição escolar decidir sobre denunciar ou não o fato ao Conselho Tutelar. Muitas questões de família precisam ser consideradas.". Para essa autora:

A) A decisão não é simples, pois a denúncia pode fazer com que o garoto e a irmã caçula sejam encaminhados para um abrigo de menores ou obrigados a mudar para uma escola na qual serão menos acolhidos e cuidados.
B) A decisão é muito simples e deve ser tomada imediatamente.
C) A decisão é burocrática e protocolar: deve ser feita a denúncia ao Conselho Tutelar sem considerar qualquer questão familiar.
D) A decisão é de caráter administrativo e jurídico e nada tem a ver com a complexidade das relações com as quais a escola lida, diariamente.

20) Na condição de gestor escolar, cada profissional lida, diariamente, com muitos casos. Refletir sobre cada um deles tem se tornado uma prática que resulta em profissionais da gestão escolar mais engajados e competentes na resolução dos complexos problemas com os quais lidamos. Mas, isso não se constitui em uma prática recente. Nos Estados Unidos, os casos são materiais didáticos populares nas áreas de negócios, direito, medicina e Educação. É estimulante transferir esse conceito agora para a formação de professores (Merseth, 1991, 1996; Shulman, 1992; Sykes, 1989). Na formação continuada da equipe de professores, a aprendizagem baseada em casos, segundo esses pesquisadores:

A) Transfere aprendizados de outros contextos que podem ser aplicados a qualquer realidade escolar e os problemas que deles decorrem.
B) Ajuda os profissionais a desenvolver as habilidades de diagnosticar problemas, reconhecer múltiplas influências e perspectivas para sugerir e analisar possíveis soluções.
C) Torna ainda mais simples o processo de resolver os problemas do cotidiano escolar com facilidade e rapidez, pois as soluções já foram implementadas em outros contextos.
D) Descomplica toda e qualquer análise sobre a realidade escolar e demonstra que há uma solução eficiente e eficaz para todos os problemas enfrentados, cotidianamente.

LEGISLAÇÃO

21) Era chegada a época das matrículas dos alunos e a diretora da escola, Lucia, esclareceu aos funcionários da secretaria que em relação à Educação Básica, de acordo com a Constituição Federal, art. 208, além de assegurar sua oferta gratuita para todos os

que a ela não tiveram acesso na idade própria, o Estado tem o dever de garanti-la:

A) Obrigatória e gratuita dos 04 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
B) Obrigatória e gratuita dos 06 (seis) aos 17 (dezessete) anos de idade.
C) Não obrigatória, porém gratuita dos 04 (quatro) aos 05 (cinco) anos de idade.
D) Obrigatória, porém facultativa a critério dos pais, dos 04 (quatro) aos 05 (cinco) anos de idade.

22) Claudia, mãe de Pedro que é aluno da escola da educação infantil, procurou a diretora para saber das possibilidades de vaga para seu outro filho Raul que irá iniciar a pré-escola no próximo ano. A diretora, com base na Lei 8.069/1990, respondeu que:

A) Esta vaga será assegurada a Raul, condicionada ao atendimento às crianças que requererem matrícula por ordem crescente de idade.
B) Esta vaga será assegurada a Raul, dependendo da demanda de alunos que for apresentada no bairro onde está situada a escola.
C) Esta vaga será assegurada a Raul, uma vez que é para o mesmo estabelecimento em que seu irmão frequenta a mesma etapa da educação básica**.**
D) Esta vaga não tem condições de ser assegurada a Raul, porém será garantida vaga em escola próxima, caso não seja possível atendê-lo nesta unidade escolar.

23) Cecília é uma criança de três meses, nascida com deficiência visual e sua mãe procurou informações sobre quando é iniciado, pela escola, o atendimento em educação especial à filha. A diretora Adriana, considerando que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, consultou a Lei 9.394/1996 e informou à mãe que o atendimento em educação especial para sua filha, dar-se-á:

A) A partir de 03 (três) anos, na educação infantil e de acordo com a proposta pedagógica da escola.
B) A partir de 04 (quatro) anos, na educação infantil, com professores capacitados na deficiência apresentada.
C) Na creche, ou entidade equivalente, uma vez que a oferta desta modalidade de educação tem início na educação infantil.
D) Na pré-escola, que por se tratar de matrícula obrigatória é quando se inicia a oferta da educação especial.

24) As instituições de Educação Infantil, ao construírem novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa, estão, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 05/2009, cumprindo sua função:

A) Democrática e participativa.
B) Sociopolítica e pedagógica.
C) Educacional e inclusiva.
D) Política e educacional.

25) Em uma reunião de ATPC, a professora coordenadora promoveu um estudo com os professores sobre a Resolução CNE/CEB nº 02/2001 e observou que as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns professores capacitados e especializados para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.
De acordo com estas Diretrizes, são considerados professores capacitados para atuar em classes comuns com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais aqueles que:

A) Comprovem que, em sua formação, de nível médio ou superior, foram incluídos conteúdos sobre educação especial adequados ao desenvolvimento de competências e valores para, dentre outros, perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos, valorizar a educação inclusiva e atuar em equipe, inclusive com professores especializados em educação especial.

B) Comprovem que, tem no mínimo dois anos de experiência na docência com metodologias de ensino e recursos pedagógicos e didáticos diferenciados com práticas alternativas e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.
C) Apresentam na sua formação acadêmica cursos de licenciatura em educação especial ou em uma de suas áreas, preferencialmente de modo concomitante e associado à licenciatura para educação infantil ou para os anos iniciais do ensino fundamental.
D) Desenvolveram, por meio de comprovada experiência docente, habilidade em realizar flexibilizações e adaptações curriculares em diversas áreas e encontram-se aptos a identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias adequadas para a inclusão dos alunos na escola e na comunidade.

26) Na primeira reunião de pais do ano, a diretora de uma escola de educação infantil, apresentou aos presentes a missão, a organização do trabalho pedagógico, a gestão curricular, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental e a diversidade cultural que compõem as ações educativas da unidade escolar. Estes temas que compuseram a pauta da reunião de pais integram, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o:

A) Regimento Escolar.
B) Plano de Ensino.
C) Plano de Gestão Escolar.
D) Projeto Político-Pedagógico.

27) A Resolução CNE/CP nº 01/2012 considera como objetivo central, que deverá orientar os sistemas de ensino e suas instituições no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos:

A) A organização social, política e cultural.
B) A formação para a vida e para a convivência.
C) A preparação para a cidadania e pluralidade de ideias.
D) A consolidação da dignidade humana e valores sociais.

28) Na organização das turmas da escola, a diretora Telma estava planejando a distribuição dos alunos com necessidades especiais pelas várias classes comuns do ano escolar em que estão classificados. Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, dentro do princípio de educar para a diversidade, nesta organização em relação aos alunos com necessidades educacionais especiais, a diretora deve:

A) Distribuí-los nas classes comuns, de modo que todos os alunos se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as suas experiências.
B) Agrupá-los na classe comum que tenha o menor número de alunos para que assim possam ter maior atenção do professor em sala de aula e conviver com os colegas.
C) Colocá-los em uma mesma classe comum, a qual o professor apresente melhores alternativas para a aprendizagem e a sociabilidade destes alunos.
D) Distribuí-los nas classes comuns que deverão ser constituídas de forma homogênea para que eles possam se beneficiar das práticas pedagógicas adotadas.

29) Para buscar recuperar para a função social da Educação Básica sua centralidade, que é o educando, de acordo com a Resolução CNB/CEB nº 04/2010, é necessário considerar neste nível da educação as dimensões do:

A) Ensinar e do aprender, em sua associabilidade.
B) Incluir e do conviver, em sua indissociabilidade.
C) Educar e do cuidar, em sua inseparabilidade.

D) Respeitar e do valorizar, em sua complementaridade.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

30) Victor de Aveyron é talvez um dos mais famosos e bem documentados relatos das chamadas "crianças selvagens": ele foi encontrado em janeiro de 1799, com aproximadamente 11 anos de idade, nos bosques de um povoado na França. O comportamento de Victor assemelhava-se mais ao de um animal do que propriamente ao de um ser humano, exibindo agressividade e até mesmo emitindo grunhidos estridentes e incompreensíveis. Submetido a um minucioso exame médico, não foram encontradas anormalidades no garoto. Isso sugere, segundo a Teoria Histórico-Cultural, que:

I) Sua conduta se explica essencialmente pelo isolamento social. A ausência de convívio com outros humanos impediu que Victor desenvolvesse qualidades psíquicas marcadamente humanas.
II) O que nos constitui como humanos não se transmite geneticamente, mas socialmente.
III) O pensamento vigotskiano assume como pressuposto a ideia de que homem não é naturalmente humano, ou seja, o aparato biológico da espécie não é suficiente para garantir nossa humanidade.
IV) Quando nascemos todos somos "candidatos" à humanidade. Por essa razão, toda criança precisa passar pelo processo de humanização.

Como base no enunciado acima estão **CORRETAS**:

A) As alternativas I e II somente.
B) As alternativas II e III somente.
C) As alternativas III e IV somente.
D) As alternativas I, II, III e IV.

31) Assinale a alternativa que tenha a sequência verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações abaixo:

I) A comunicação emocional com o adulto é o contexto no qual se produzem as mais decisivas conquistas do desenvolvimento no primeiro ano de vida.
II) Se as emoções estão presentes no psiquismo do bebê desde os primeiros dias de vida, o mesmo pode ser afirmado em relação a fenômenos propriamente intelectuais e volitivos da consciência.
III) O bebê possui um psiquismo ainda fundamentalmente assentado em funções psíquicas naturais elementares e, portanto, involuntário e espontâneo, que responde de modo imediato à estimulação do meio.
IV) Com o acúmulo de pequenas e graduais conquistas da criança, se produz, ao final do primeiro ano de vida, um salto qualitativo, expresso na mudança no tipo de relação da criança com o adulto (e também com os objetos). A comunicação emocional direta "criança-adulto" cede lugar à indireta "criança -ações com objetos-adulto".

A sequência **CORRETA** de respostas é:

A) F; F; V; V.
B) V; F; V; V.
C) V; V; F; F.
D) F; V; F; V.

32) Considerando a lei genética geral do desenvolvimento psíquico em seu duplo movimento, as conquistas que se firmam no plano _____abrem para a criança novas possibilidades de ação e novas formas de relação no plano_____, podendo tornar mais rica sua atividade _____o que, a depender das possibilidades criadas pelo contexto em que está inserida a criança, retroalimenta o desenvolvimento_____.

As palavras que completam a frase são:

A) intrapsíquico, interpsíquico, interpsíquica, intrapsíquico.
B) interpsíquico, intrapsíquico, interpsíquica, intrapsíquico.
C) intrapsíquico, interpsíquico, interpsíquica, interpsíquico.
D) interpsíquico, intrapsíquico, intrapsíquica, intrapsíquico.

33) A fonte do desenvolvimento psíquico humano é a experiência social, a partir da qual os indivíduos se apropriam do patrimônio cultural humano. O psicólogo Alexis Leontiev analisa o processo de apropriação da cultura destacando características essenciais, sobre elas assinale a alternativa **INCORRETA:**

A) A apropriação das objetivações da cultura se realiza mediante a atividade da criança.
B) Para que ocorra a apropriação é preciso que a criança realize a atividade adequada, ou seja, aquela que contém os traços essenciais da atividade encarnada no objeto.
C) Os modelos de ação que serão reproduzidos pela criança e a utilização de um dado objeto, durante a apropriação, independem da presença e orientação do adulto.
D) A formação de novas funções psíquicas e capacidades no indivíduo advém desse processo de apropriação.

34) Diversos conceitos da Psicologia Histórico-Cultural são necessários para elucidar o complexo movimento que conduz a novos períodos de desenvolvimento do psiquismo humano, dentre eles há destaque aos conceitos de:

A) Situação social de desenvolvimento, atividade dominante, neoformação e crise.
B) Mediação, cultura, aprendizagem e ensino.
C) Idade, nível de desenvolvimento real, funções psíquicas superiores e crise.
D) Atividade guia, situação social de desenvolvimento, atividade dominante e neoformação.

35) O termo atividade é fundamental na psicologia histórico-cultural, e como uma categoria teórica, é um conceito científico, sendo seu significado divergente de sua acepção no senso comum e em outras teorias. Atividade não é sinônimo de ação ou de simplesmente "fazer alguma coisa". Leontiev distingue elementos básicos responsáveis pela atividade. Assinale a alternativa **INCORRETA:**

A) Atividade é um processo que se constitui de uma cadeia de ações, voltadas a determinados fins, os quais, encadeados, atendem ao motivo que impulsiona a atividade (sendo que o motivo reflete uma necessidade humana e identifica o objeto que a satisfaz).
B) Para que as ações passem para um lugar inferior na estrutura da atividade, tornando-se operações, é preciso que a criança esteja inserida em um contexto que produza, objetivamente, a necessidade de novas ações, reafirmando, portanto, a importância da intervenção mediadora do professor que organiza a atividade da criança.
C) A estrutura da atividade não é estática, ao contrário: está em permanente movimento: a atividade é um sistema altamente dinâmico, caracterizado por transformações ocorrendo constantemente.
D) A infância marca o início da constituição da atividade, que tem a possibilidade de se complexificar e enriquecer; desse modo, podemos dizer que a atividade não constitui, para a criança pequena, uma meta do processo de desenvolvimento humano.

36) Em relação à Zona de desenvolvimento proximal, assinale a alternativa que tenha a sequência verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações abaixo:

I) É um conceito que se refere às possibilidades de desenvolvimento psíquico da criança.
II) O ensino que incide sobre a zona de desenvolvimento próximo não é aquele que simplesmente apresenta à criança novas informações ou conhecimentos que ela desconhecia anteriormente.
III) Somente agimos sobre a zona de desenvolvimento próximo, provocando desenvolvimento psíquico, quando transmitimos à criança conhecimentos cuja complexidade demanda capacidades e processos de pensamento ainda não formados em seu psiquismo.
IV) Precisamos estruturar, organizar e mediar a atividade da criança, de forma que, ao se relacionar com o conteúdo de ensino e dele se apropriar, novas capacidades e funções psíquicas possam se formar.

A sequência **CORRETA** de respostas é:

A) F; F; V; V.
B) F; V; F; V.
C) V; V; F; F.
D) V; V; V; V.

37) A categoria fundamental para compreender o psiquismo infantil em desenvolvimento é o conceito de atividade principal, dominante ou atividade-guia. A atividade dominante é aquela responsável pela formação e reorganização dos processos psíquicos centrais de um dado período do desenvolvimento. Isso significa que em cada período do desenvolvimento uma atividade diferente guia o desenvolvimento psíquico. São elas sequencialmente, assim nomeadas, na primeira infância e infância:

A) Sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.
B) Comunicação emocional direta com o adulto; atividade objetal manipulatória; jogo de papéis e atividade de estudo.
C) Impulsivo-emocional; sensório-motor; projetivo e personalismo.
D) Afetivo-emocional, experimentação-objetal, brincar-projectual; intelectual-cognitivo.

LÍNGUA PORTUGUESA

38) Tendo em vista as regras de concordância verbal que regem a norma culta da Língua Portuguesa, qual a frase que se encontra totalmente de acordo com a gramática normativa?

A) Precisam-se de bons funcionários neste setor.
B) Ouviam-se as gargalhadas da criança.
C) Nesta região fazem invernos rigorosos.
D) Já fazem três dias que ele se mudara.

39) **Jogava** com toda a alma, não podia compreender como um jogador se **encostava**, não se entusiasmava com a bola nos pés. **Atirava**-se, não temia a violência e com a sua agilidade espantosa, fugia das entradas, dos pontapés. Quando aquele back, num jogo de subúrbio, atirou-se contra ele, recuou para derrubá-lo, e com tamanha sorte que o bruto se estendeu no chão, como um fardo. E foi assim crescendo a sua fama. Aos poucos se foi adaptando ao novo Joca que se formara nos campos do Rio. **Dormia** no clube, mas a sua vida era cada vez mais agitada. Onde quer que estivesse, era reconhecido e aplaudido. Os garçons não **queriam** cobrar as despesas que ele fazia e até mesmo nos ônibus, quando **ia** descer, o motorista lhe dizia sempre(...).

Água-Mãe, de José Lins do Rego

No parágrafo acima, os verbos destacados estão no pretérito imperfeito do indicativo, tempo caracterizado por indicar uma ação:

A) Acabada.
B) Anterior a outra também no passado.
C) Prestes a ocorrer.
D) Ainda pode estar em andamento.

Texto para as questões de 40 a 43

40) Observe o trecho abaixo e responda:

Muito além da beleza: autoestima é estado de espírito e precisa ser nutrida
ANA PAULA XONGANI

Já falei sobre autoestima por aqui algumas vezes e isso está fazendo muito bem a mim e também a vocês — de acordo com os comentários que recebo. A escrita sobre isso recarrega minha própria bateria e desejo que aconteça o mesmo por aí.

"Há quem confunda o que é autoestima. Definitivamente, ela não tem nada a ver com estética, nem nada a ver com estar bonita, arrumada. Tem muita gente que está linda por fora, mas está destruída por dentro".

Autoestima vai muito além disso. Significa ter a confiança para pedir aumento para o chefe, porque sabe que o seu trabalho vale mais. Dedicar-se aos estudos, porque sabe que tem capacidade de passar naquela prova. Pode ser ainda a força para sair de um relacionamento abusivo, porque sabe que merece uma vida melhor.

A estética tem que vir como estopim, como reflexo do que está ali por

dentro. Cá para nós: é bem mais fácil se maquiar do que resolver as coisas que estão lá dentro.

Tem uma coisa que eu acho muito engraçada: às vezes, as pessoas me encontram na rua e falam assim: "Xongani, eu queria ter a autoestima que você tem!" e eu penso "tadinha, ela não sabe da missa a metade". Ou então quando eu reclamo com alguém assim: "Nossa, gente, calma! Acho que é muito pra mim. Não sou a pessoa certa pra fazer isso, não sou bonita o suficiente pra tal coisa" e as pessoas falam: "Nossa, você Ana Paula Xongani, sem autoestima?".

Eu cheguei à conclusão que a autoestima não é ter, não é ser, e sim estar. Ela é um estado. Você está com autoestima, você não tem autoestima. Ninguém tem autoestima como posse, como uma mochila que carrega nas costas e leva para todos os lugares, ou ainda algo que você compra e para sempre será seu.

"A partir do momento que você entende que autoestima ninguém tem, apenas está com ela naquele momento, você vai ter muito mais vontade de correr atrás, construir e se alimentar dela".

Fonte:
https://www.uol.com.br/universa/colunas/ana-paula-xongani/2021/09/09/muito-alem-da-beleza-autoestima-e-estado-de-espirito-e-precisa-ser-nutrida.htm

De acordo com o texto, autoestima é:

A) Possuir algo.
B) Sentir alguma coisa.
C) Ser algo.
D) Estar de alguma forma.

41) De acordo com a autora Xogani, quando se tem autoestima, um dos maiores resultados obtidos é:

A) Lutar pelos seus objetivos.
B) Possuir bens.
C) Conseguir um aumento.
D) Ser mais inteligente.

42) Na frase "Dedicar-se aos estudos, **porque** sabe que tem capacidade de passar naquela prova.", o conectivo em destaque nos passa uma ideia de:

A) Adição.
B) Resultado.
C) Causa.
D) Oposição.

43) No trecho ""Nossa, gente, calma!", as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo da frase:

A) Ontem, chegamos muito tarde.
B) Bauru, a cidade sem limites, passa por mudanças.
C) Já falei isso pra você mil vezes, meu filho.
D) Já comprei arroz, feijão, milho e carne.

44) O uso da crase está **ERRADO** em que frase?

A) Chegaremos às 14 horas.
B) Gosto muito de bife à milanesa.
C) Trouxe muita alegria à sua mãe.
D) Entregou todas as provas à ela.

ATUALIDADES

45) O setor da educação foi duramente impactado pela pandemia do Covid-19, especialmente, diante da necessidade de não utilizar os espaços físicos das escolas como uma forma de conter o avanço da doença. Esse cenário exigiu que novas metodologias fossem adotadas pelas instituições de ensino para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. De acordo com a matéria: "Sem computador nem apoio: Desigualdades na educação aumentam na pandemia" publicada pelo UOL no dia 24 de abril de 2021 (Link: https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/04/28/desigualdades-da-educacao-durante-a-pandemia.htm) são diversos fatores que contribuíram para o aumento da desigualdade durante a pandemia. Além disso, é preciso considerar a duração da pandemia, que já perdura por mais de um ano, e que a retomada das aulas presenciais vem ocorrendo de forma gradual para

garantir a segurança e saúde dos alunos, familiares, professores e funcionários. Considerando esse cenário e as colocações presentes na matéria é **CORRETO** afirmar que:

A) A recuperação desse período será rápida a partir da retomada das aulas presenciais, sendo que a previsão é que em dois meses os conteúdos já tenham sido nivelados.
B) Como a educação se caracteriza por um processo descontinuado, esse intervalo das aulas presenciais não deve prejudicar o processo de aprendizagem das crianças e adolescentes.
C) Como a população, em sua totalidade, já tinha acesso à internet disponível, bem como a notebooks, celulares *smartphones* e *tablets*, não houve uma lacuna que possa ser considerada como prejudicial na aprendizagem das crianças e dos adolescentes.
D) O acesso à tecnologia e à internet foi um grande obstáculo para que as crianças e os adolescentes conseguissem acompanhar as atividades oferecidas de forma remota pelas instituições de ensino.

46) O aquecimento global é provocado pela emissão dos gases do efeito estufa. Essa situação acaba por elevar a temperatura global causando diversos efeitos climáticos em todo o mundo. De acordo com a matéria: 'Aquecimento global: o que as pessoas podem fazer na prática para reduzir o impacto no clima" publicada pelo G1 em 10 de agosto de 2021 (Link: https://g1.globo.com/natureza/aquecimento-global/noticia/2021/08/10/aquecimento-global-o-que-as-pessoas-podem-fazer-na-pratica-para-reduzir-o-impacto-no-clima.ghtml**)** as ações humanas influenciam diretamente no crescimento do aquecimento global e as pessoas podem contribuir para a diminuição da aceleração desse cenário. Com base nas ações que podem ser realizadas pelos seres humanos para contribuírem com a redução no impacto do clima, é **CORRETO** afirmar que:

A) As pessoas devem dar preferência pela utilização dos carros particulares, pois eles poluem menos do que os veículos utilizados no transporte coletivo, especialmente na relação passageiro/quilômetro, mesmo que a quantidade de carros particulares seja muito maior que dos veículos do transporte coletivo.
B) A reciclagem não deve ser estimulada, uma vez que o processo de reaproveitamento dos materiais, bem como da reciclagem dos produtos consome muitos insumos secundários e acaba por ampliar as emissões de gases do efeito estufa.
C) A agropecuária e o desmatamento têm um impacto muito pequeno na emissão dos gases do efeito estufa, uma vez que o setor do agronegócio auxilia na neutralização do carbono e, por isso, o impacto é muito pequeno, especialmente no Brasil, em relação ao aquecimento global.
D) O consumo de produtos locais e com certificados que atestam uma atenção especial às questões ambientais é uma forma das pessoas contribuírem efetivamente para a redução dos gases do efeito estufa, uma vez que os produtos locais favorecem a redução das emissões de carbono decorrentes do transporte dos produtos.

47) A nova tecnologia de conexão para os dispositivos móveis conhecida como 5G vem avançando ao redor mundo e possibilitando novas perspectivas para a utilização da internet móvel. De acordo com a matéria: "5G: como a tecnologia pode transformar diversos setores, segundo executivos" publicada pelo Olhar Digital em 29 de março de 2021 (Link: https://olhardigital.com.br/2021/03/29/pro/5g-como-a-tecnologia-pode-transformar-diversos-setores-segundo-executivos/) entre as possibilidades que essa nova tecnologia irá possibilitar é **CORRETO** afirmar que:

A) A velocidade é uma característica muito importante presente no 5G, uma vez que a previsão é de que seja possível alcançar uma velocidade até 10 vezes mais rápida do que as tecnologias anteriores.
B) A inovação tecnológica em si não apresenta muitos aspectos diferenciados com a tecnologia 5G e, com isso, os impactos na utilização de recursos como a Realidade Aumentada ou mesmo a Realidade Virtual

não serão otimizados com essa nova tecnologia.
C) A mobilidade urbana é outro fator que não deve apresentar muitas inovações, especialmente no tocante a personalização e proteção das informações, uma vez que seguem os parâmetros das tecnologias anteriores e, por isso, não traz muitas mudanças para o público.
D) A presença de aplicações secundárias como dispositivos para o uso na área da saúde ou mesmo a interface com a Internet das Coisas (derivado da sigla em inglês IoT) que permitem processos mais automatizados, estão fora do foco de atenção e atuação da tecnologia 5G, uma vez que essas questões são abordadas diretamente pela Indústria 5.0.

48) Por conta da pandemia do Covid-19 a busca pela imunização por meio das vacinas tem sido um trabalho constante das empresas farmacêuticas, institutos de pesquisa científica e dos governos ao redor do mundo. Atualmente, tem-se à disposição alguns imunizantes para a aplicação na população em busca de conseguir controlar a pandemia e possibilitar a retomada das atividades na sociedade. De acordo com a matéria: "Como funcionam as vacinas em pó que estão sendo desenvolvidas contra a covid" publicada pelo site BBC News Brasil em 28 de julho de 2021 (Link: **https://www.bbc.com/portuguese/geral-57992547**) a respeito das vacinas contra o Covid-19 é **CORRETO** afirmar que:

A) Já existem vacinas em pó e em pílulas disponíveis contra o Covid-19 e estão sendo utilizadas em larga escala nos países de temperaturas mais baixas por conta da facilidade de manutenção que esses países possuem em sua logística.
B) O desenvolvimento da vacina em pó contra a Covid-19 pelas empresas ISR e Iconovo utiliza em sua composição proteínas do Sars-CoV-2 desenvolvidas em laboratório e tem a capacidade de suportar temperaturas de até 40°C.
C) A utilização da tecnologia da vacina em pó contra a Covid-19 é eficaz quando combinada com doses de imunizantes injetáveis e/ou em pílula, apesar de tornar a logística mais complexa por conta de a necessidade manter os insumos em temperaturas em -67°C.
D) A vantagem da utilização de imunizantes em pó ou em pílulas é a facilidade de transporte, pois eles precisam somente de um ambiente controlado em -10ºC e -20ºC e precisam ser aplicados nessas condições na população para garantir uma maior eficácia de imunização.

49) O Museu da Língua Portuguesa foi reinaugurado no dia 31 de julho de 2021 após 6 anos fechado por conta de um incêndio que ocorreu no ano de 2015. De acordo com a matéria: "Museu da Língua Portuguesa é reinaugurado após quase seis anos fechado em reforma por causa de incêndio" publicada pelo G1 no dia 31 de julho de 2021 (Link: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/07/31/museu-da-lingua-portuguesa-e-reinaugurado-apos-quase-seis-anos-fechado-em-reforma-por-causa-de-incendio.ghtml) a respeito do Museu da Língua Portuguesa é **CORRETO** afirmar que:

A) O Museu da Língua Portuguesa está localizado em Brasília/DF, e tem um papel muito importante na discussão e atualização periódica da língua portuguesa.
B) Por causa dos danos causados pelo incêndio, o Museu da Língua Portuguesa retomou as atividades com menos recurso e ocupando apenas 30% do espaço inicial destinado ao seu conteúdo.
C) O Museu da Língua Portuguesa recebeu do governo português a Ordem de Camões, que é concedida a pessoas ou instituições que desenvolvem serviços relevantes à língua portuguesa.
D) O Museu da Língua Portuguesa, por ter acesso gratuito para a população, foi reconstruído completamente com recursos públicos, sem a presença de empresas e/ou patrocinadores como forma de financiamento da reconstrução.

50) Um problema recorrente no Brasil durante o período de estiagem com a presença de tempo seco, normalmente entre

os meses junho a outubro, são as queimadas que ocorrem em diversas regiões do país. De acordo com a matéria: "Queimadas disparam nas regiões de caatinga e cerrado do Brasil" publicada pela Veja no dia 23 de agosto de 2021 (Link: https://veja.abril.com.br/blog/maquiavel/queimadas-disparam-nas-regioes-de-caatinga-e-cerrado-do-brasil/) a respeito das queimadas que ocorrem no Brasil é **CORRETO** afirmar que:

A) Os incêndios que acontecem em áreas de vegetações como a caatinga e o cerrado são provenientes de causas naturais.
B) O incêndio que ocorreu no mês de agosto de 2021 no Parque Estadual do Juquery, em Franco da Rocha, consumiu apenas 7,8% da área total do parque.
C) De acordo com um estudo realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, no ano de 2021 as queimadas que ocorreram no Brasil não atingiram vegetações como a caatinga e o cerrado.
D) A causa do incêndio de agosto de 2021 no Parque Estadual Juquery, em Franco da Rocha, foi a queda de um balão, portanto, pode-se considerar que o incêndio ocorreu por conta de uma ação humana.